

Sessão 37
Microbiologia B

328

FREQÜÊNCIA DE AMEBAS DE VIDA LIVRE EM AMBIENTES HOSPITALARES. Georgia Lazzari Artuso, Ana Maris Carlesso, Amauri Braga Simonetti, Marilise Brittes Rott (orient.) (UFRGS).

Amebas de vida livre, tais como *Acanthamoeba* sp. e *Naegleria* sp., são agentes causadores de infecções humanas podendo ser encontradas no meio ambiente como solo, água fresca e ar atmosférico. Como no Brasil há poucos trabalhos relatando a importância do estudo desses patógenos, este trabalho visa estudar a prevalência de *Acanthamoeba* sp. e *Naegleria* sp. no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, na poeira de ambientes como CTI, UTI pediátrica, cozinha, emergência e centros cirúrgicos, além de reservatório de água e de bebedouros coletivos. Amostras mensais foram coletadas nesses ambientes usando-se suabes estéreis passados aleatoriamente pelos locais e processados para o isolamento dos organismos em questão. A identificação preliminar dos microrganismos foi feita pela observação de cistos e trofozoítos, seguindo critérios morfológicos descritos por Page (1976), que inclui a exflagelação para determinação do gênero *Naegleria*. Para *Acanthamoeba* é utilizada também a Reação em Cadeia da Polimerase. Das 135 amostras analisadas, 48 foram positivas para amebas de vida livre. Os cistos apresentaram tamanho médio de 11,8 μm (variando entre 7,2 e 19,69 μm) e os trofozoítos uma média de 22,72 μm (variando entre 12,35 e 37,61 μm). Além das medidas, o tempo de contração dos vacúolos pulsáteis foi analisado, apresentando uma média de 25s. As amebas foram incubadas a 37°C e 45°C para testar o seu potencial patogênico. Quinze amostras cresceram a 37°C e 1 cresceu a 45°C. Nenhum isolado analisado apresentou exflagelação. Conforme a morfologia descrita por Page (1976), 14 amostras das 48 positivas sugerem ser do gênero *Acanthamoeba*. O isolamento e a identificação desses patógenos ajuda no desenvolvimento de métodos de eliminação e controle, já que amebas de vida livre em ambiente hospitalar se mostram como possíveis contaminantes aos seres humanos atuando por si só ou como veículos de bactérias com as quais apresentam endossimbiose. (BIC).